



Proc. CEC 70/85  
ENTRADA: 27/11/85

AT

Tombado

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SUSEC

PROCESSO Nº 44005-19.00-SEC/85

Espaço para  
Etiqueta

DATA: -7.OUT.1985

F

REQUERENTE: MUSEU DO CARVÃO

LOCALIDADE: PORTO ALEGRE

ASSUNTO: SOL. TOMBAMENTO DOS REMANESCENTES DA ANTIGA  
USINA DE ARROIO DOS RATOS

IGS





Secretaria da Educação e Cultura
Proc. n.º 44005185
F. L. 2 2

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PROCESSO:  
44005-18.00/SEC-1985

SUSEC/SUBSECRETARIA DE CULTURA  
MUSEU DO CARVÃO

Of. MC/188/85

Porto Alegre, 23 de setembro de 1985.

Ilmo. Senhor  
Cel. MOACYR DOMINGUES  
M.D. Diretor da SPHAN ESTADUAL  
Edifício COLISEU - Praça Osvaldo Cruz  
NESTA CAPITAL

Senhor Diretor:

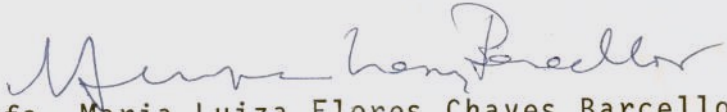
Ao cumprimentá-lo, encaminhamos nossa solicitação do tombamento dos remanescentes da Antiga Usina de Arroio dos Ratos doação ao Estado do Rio Grande do Sul pela COPELMI - D.O. 14 de janeiro de 1983, com fins de MUSEU DO CARVÃO.

Tendo em vista a implantação e continuidade do Museu Comunitário e o resgate da Memória do Carvão do Estado.

Agradecemos desde já seu empenho no assunto.

Em anexo enviamos o parecer do Prof. Cúrtis a nossa solicitação.

Cordialmente.

  
Profa. Maria Luiza Flores Chaves Barcellos,  
Diretora do Museu do Carvão.

Recebido em 03 OUT 1985 Cibele

PROC: 44005-13.00/SEC-1985

ACESSO  
 MUSEU

AV. SILVANA A. NARVAES

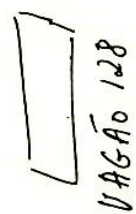
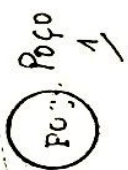
Postes

← ANEXO MUSEU

MUSEU DO CARUÃO

ARRIO DO  
 RATOS

CIA.

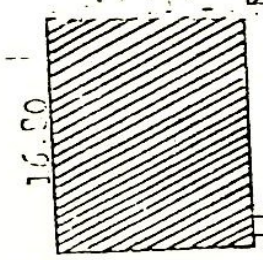
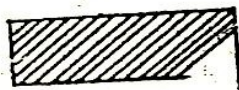


ESTACÃO

89.00 m<sup>2</sup>

23,60 m<sup>2</sup>

ÁREA 2126,70 m<sup>2</sup>



21,75 m

83,30 m<sup>2</sup>

CIA.

CIA.

25.90 m<sup>2</sup>

SERRARIA

CILINDRO LUIZ SPEND - FOTOGRAFIA



Secretaria da Educação e Cultura
Proc. n.º 44005
F. L. U 2

PROC.: 44005 - 19.00 / SEC - 1985

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Of. MC.  
166/85

Porto Alegre, 27 de agosto de 1985

Senhor Diretor:

Solicito de Vossa Senhoria parecer sobre a oportunidade de tombamento, pelo Estado do Rio Grande do Sul, dos remanescentes da antiga Usina Termoelétrica de Arroio dos Ratos, onde, após devida restauração, será instalado, o Museu do Carvão.

Atenciosamente

Profª Maria Luiza Flores Chaves Barcellos  
Diretora do Museu do Carvão

Ilmo. Sr.  
Arq. JÚLIO N.B. DE CÚRTIS  
M.D. Diretor da 10ª Diretoria Regional  
da SPHAN/PRÓ-MEMÓRIA  
Av. Independência, 867  
N/C

**Fundação Nacional próMemória**

Of. nº 154/85 - 10ª RR

Porto Alegre, 17 de setembro de 1985.

Secretaria da Educação e Cultura
Proc. n.º <u>44005/85</u>
F. L. <u>5</u> <u>9</u>

PROC: 44005-13.00/SEC-1985


Senhora Diretora:

Em atendimento a seu ofício nº 166, de 27 de agosto p.p., comunico a Vossa Senhoria que, efetivamente, os remanescentes da antiga Usina Termoelétrica de Arroio dos Ratos merecem, como testemunho da história industrial deste Estado, ser preservados.

Outrossim, informo-lhe, também, que o tombamento se constitui no único instrumento jurídico capaz de garantir àquele bem cultural a perenidade e a adequação de seu uso.

Certo de ter respondido as suas justas preocupações, subscrevo-me,

atenciosamente.

  
J. N. B. DE CURTIS  
DIRETOR DA 10.ª D. R.  
S.P.H.A.N. — F.N.P.M.

Ilma. Sra.  
MARIA LUIZA CHAVES BARCELLOS  
M.D. Diretora do Museu do Carvão  
NESTA CAPITAL

PROC: 44005-19.00/SEC-1985

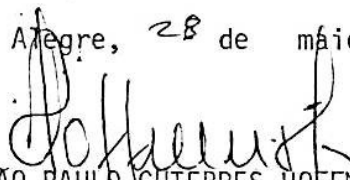
TERMO DE CESSÃO POR EMPRESTIMO E DE RESPONSABILIDADE

Aos vinte e oito (28) dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e cinco (1985), de um lado a REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL PORTO ALEGRE - SR6, representada neste ato pelo seu Superintendente Adjunto de Patrimônio Engº RAMÃO PAULO GUTERRES HOFFMEISTER, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Porto Alegre/RS, e, de outro lado o MUSEU DO CARVÃO, órgão da SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - Subsecretaria de Cultura, representado por sua Diretora, Prof<sup>a</sup> MARIA LUIZA FLORES CHAVES BARCELOS, tendo presente a autorização do Sr. Superintendente de Produção da RFFSA-SR6, Engº Daniel Lena Souto, no processo nº 55.129/85, de 17.04.85 SR6, ficou certo e resolvido entregar, como de fato fica entregue, nesta data, por empréstimo, sem ônus e a título precário, ao Museu do Carvão os vagões de estrutura mista, nºs P- 128 e S-108, em bom estado de conservação, cor oxidado de ferro, os quais serão destinados aos serviços educativos ao público dirigido das escolas - Programa Museu - Escola.


Os vagões permanecerão sob guarda do Museu do Carvão, que se responsabilizará pela sua conservação, sujeitando-se ao mesmo tempo a inspeções periódicas a juízo da RFFSA.

E assim, por se acharem concordes, assinam o presente Termo em cinco ( 5 ) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.


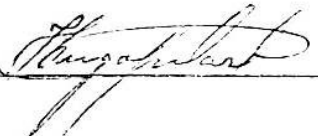
Porto Alegre, 28 de maio de 1985

  
RAMÃO PAULO GUTERRES HOFFMEISTER  
Superintendente Adjunto de Patrimônio

De acordo:

  
Prof<sup>a</sup> MARIA LUIZA FLORES CHAVES BARCELOS

TESTEMUNHAS:

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PODER JUDICIÁRIO  
COMARCA DE PORTO ALEGRE

## SEGUNDO TABELIONATO

RUA SIQUEIRA DE CAMPOS, 1.184 — LOJA 2  
FONE: 21.84.49

F o t o c ó p i a   d e  
E S C R I T U R A   D E

Doação Pura e Simples

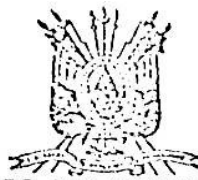
o Estado do Rio Grande do Sul

Outorgado

Luiziana - Administração e Participações S/A.

Outorgante

Porto Alegre, 19 de abril de 1983.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PODER JUDICIÁRIO  
COMARCA DE PORTO ALEGRE  
2.º TABELIONATO

Secretaria de Educação e Cultura  
Proc. n.º **44005/85**  
F. L. **2**

PROC: 44005-19.00/SEC-1985

**TRASLADO**

Nº4607/5169.-ESCRITURA DE DOAÇÃO pura e simples que -  
entre si fazem, como outorgado donatário o ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL, e como outorgante doadora LUIZIANIA,  
ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., na forma a -  
seguir.-SAIBAM os que virem esta pública escritura de  
doação pura e simples, que no ano de mil novecentos e  
oitenta e três (1983), no dia dezanove (19) do mês de  
abril, nesta cidade de Porto Alegre, Capital do Esta-  
do do Rio Grande do Sul, neste Segundo (2º) Tabeliona-  
to, na Rua Siqueira de Campos, número mil cento e oi-  
tenta e quatro (1184), loja dois (2), compareceram -  
partes entre si justas e contratadas, de um lado, co-  
mo outorgante doadora LUIZIANIA, ADMINISTRAÇÃO E PAR-  
TICIPações S.A., com sede na Praça Mahatma Gandhi, n.º  
mero 2, sala 1101, inscrita no CGC/MF sob número --  
33.345.406/0001-65, neste ato representada por seu --  
bastante procurador JORGE D'AVILA PEREIRA, brasileiro  
casado, comerciante, inscrito no CPF/MF sob número --  
000879860/10, domiciliado e residente nesta Capital,  
conforma procuração lavrada no Vigésimo Segundo (22º)  
Ofício de Notas da Comarca do Rio de Janeiro, aos vir-  
te e um (21) de março de mil novecentos e oitenta e  
três (1983), da qual fica o traslado arquivado neste  
Tabelionato e registrado no livro próprio número 108,  
sob número de ordem 9722; e, de outro lado, como ou-  
torgado donatário o ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, nes-  
te ato representado pelo Exator classe "C", da Coordena-  
doria Regional da Arrecadação de Cachoeira do Sul e  
em exercício da Diretoria do Patrimônio, senhor MOI-  
SES ISCOVITZ, matrícula número 1.074.344.8, portador  
do CIC sob número 023.367.369/68 e da cédula de identi-  
tidade sob número 4003011261/SSP-RS, brasileiro, casa-  
do, funcionário público estadual, domiciliado e resi-  
dente nesta Capital, de acordo com a Portaria número  
970, de onze (11) de abril de mil novecentos e oiten-

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
PORTO ALEGRE, RS.  
R. Siqueira de Campos, 1184 - Loja 2  
MIGUEL L. V. DE ALMEIDA JUNIOR  
01. Abr. 1983

SEGUNDO TABELIONATO  
Rua Siqueira de Campos, 1184 - Loja 2  
AUTENTICO a presunção copia representada,  
caso não se original e sem apresentação,  
de ser verdadeira.  
20 ABR 1983  
MIGUEL L. V. DE ALMEIDA JUNIOR  
01. Abr. 1983

oitenta e três (1983), a qual vai ao final transcrita e fica arquivada neste Tabelionato; reconhecidos como os próprios pelo Oficial Ajudante, em exercício, de cujas identidades e capacidade jurídica, dá fé. — E, disse a outorgante que é legítima proprietária do imóvel a seguir descrito, situado no Município de Arroio dos Ratos, neste Estado do Rio Grande do Sul, zona urbana daquele município, sob a Jurisdição da Comarca de São Jerônimo, em quarteirão não delimitado, assim caracterizado: UM TERRENO medindo dois mil cento e vinte e seis metros quadrados e setenta decímetros quadrados (2.126,70m<sup>2</sup>), localizado à Rua Professora Silvana Narvaez, com as seguintes confrontações: ao Norte, para a referida rua, onde mede vinte e três metros e sessenta centímetros (23,60m); ao Leste, com mais um terreno da Companhia; medindo oitenta e três metros e trinta e cinco centímetros (83,30m); ao Sul, com a serraria, medindo vinte e cinco metros e noventa centímetros (25,90m); e ao Oeste, também com terrenos da Companhia, medindo oitenta e nove metros (89,00m), lado par, não há quarteirão formado. — O imóvel descrito foi havido pela outorgante vendadora, conforme matrícula número 492, a folha 1, do Livro número Dois (2) de Registro Geral, aos nove (09) dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e dois (1982), da Comarca de São Jerônimo, neste Estado. — QUE o imóvel descrito está livre e desembaraçado de quaisquer ônus ou hipotecas. — QUE do sua livre e espontânea vontade, pela presente escritura e na melhor forma de direito, faz doação pura e simples, ao outorgado donatário, o ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, do imóvel referido para que dele use, goze e disponha livremente, como seu que fica sendo de ora em diante, prometendo fazer esta doação para sempre boa, firme e valiosa, e a responder pelos riscos da evicção em qualquer tempo; transmitindo

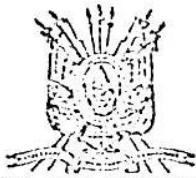
SECRETARIO TABELIONATO

Rua Siqueira Campos, 104 - Lda. 1

AUTENTICO e presente a esta escritura a

do qual se trata

20 ABR 1983



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PODER JUDICIÁRIO  
COMARCA DE PORTO ALEGRE  
2.º TABELIONATO

Secretaria de Educação e Cultura  
Proc. n.º 44005/85  
F.L. 9

TRASLADO

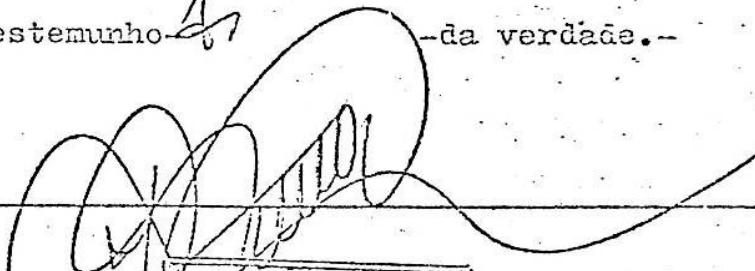
transmitindo-lhe, desde já, todo domínio, direito, --  
ação e posse que tinha sobre o mesmo imóvel. -- QUE atri-  
buiu ao imóvel ora doado, o valor de dois milhões e --  
seiscentos mil cruzeiros (R\$2.600.000,00). -- PELO outor-  
gado donatário foi dito a seguir que, agradecida acei-  
tava a presente escritura no seus expressos termos, --  
acrescentando que dispensa a apresentação e transcri-  
ção de todas as certidões negativas fiscais, assumin-  
do os riscos decorrentes dessa falta, com pleno conhe-  
cimento do disposto nos artigos 677 e 1137 e seus pará-  
grafos únicos do Código Civil, e que foi atribuído ao  
imóvel ora doado o valor de dois milhões e seiscentos  
mil cruzeiros (R\$2.600.000,00). -- FOI apresentada a --  
Certidão Negativa de Débito - CND, de nº 001737/83, de  
quinze (15) de março de mil novecentos e oitenta e --  
três (1983), em nome da doadora, de acordo com o De-  
creto-Lei nº 1958, de nove (09) de setembro de mil no-  
vecentos e oitenta e dois (1982), artigo 2º, inciso --  
II, § 4º. -- TRANSCREVO a seguir a Portaria número 970,  
no início mencionada: "ESTADO do Rio Grande do Sul - Se-  
cretaria da Fazenda - Portaria número 970 - O Secretário-  
do Estado da Fazenda, no uso da delegação de competên-  
cia conferida pelo artigo sétimo, do Decreto número --  
29021/79, designa o Exator, classe "C", da Coordenado-  
ria Regional de Arrecadação de Cachoeira do Sul e em  
exercício na Diretoria do Patrimônio, MOISÉS ISCOVITZ,  
matrícula número 1.074.344.8, CIC número 003438460-01  
para, como representante do Estado, assinar a escritu-  
ra pública de recebimento em doação, de um imóvel sit-  
tuado em Arroio do Ratos, a que se refere o Processo-  
número 19851-08.00/32-CC, e enviar, logo após, o cor-  
respondente processo e respectiva escritura, devidamente  
registrada no Registro de Imóveis, à Diretoria do Pa-  
trimônio, para as devidas providências. -- Secretaria da  
Fazenda, em Porto Alegre, 11 de abril de 1983. -- (ass.)

Autenticado e fiel cópia reprográfica  
conforme o original e sem alteração.  
FOLHA Nº 153  
20-ABR-1983  
Aviso: Este Processo, não tem validade jurídica sem a assinatura do Tabelião de Notas e a rubrica do Tabelião de Notas.

(ass.) Clovis Jacobi. -- Registre-se e publique-se. -- (ass.) José Diogo Cyrillo da Silva -- Diretor-Geral do Tesouro do Estado -- EMB/GPS. -- ASSIM pediram, lhes lavrasse esta escritura, a qual lhes foi lida, acharam conforme, outorgam, ratificam e assinam. -- Ressalvo as rasuras:" e confrontações". -- Eu, Lizias Jaures de Mello, escrevente a datilografei, e o Oficial Ajudante, em exercício, Miguel Ivo Cassal Junior, subscreve e assina. -- EM TEMPO: O CIC correto do representante do Estado do Rio Grande do Sul é 003.438.460-04, e não como constou. -- O representante da outorgante doadora, senhor Jorge D'Avila-Pereira, apresentou a cédula de identidade sob número 9005403507/SSP-RS. -- (Seguem-se as assinaturas de): JORGE D'AVILA PEREIRA. -- MOISÉS ISCOVITZ. -- O Oficial Ajudante: Miguel Ivo Cassal Junior. -- NADA mais constava. -- Trasladada na mesma data. -- O Oficial Ajudante, em exercício subscreve e assina, -- em público e raso. --

Em testemunho  da verdade. --

O Of. Ajdte.:



Emol. Crd. 42-357,00

SEGUNDO TABELIONATO  
Porto Alegre, RS.  
R. Sig. Campos, 1184, Loja 2  
JOSÉ CARLOS DA SILVEIRA  
Oficial Ajudante

SEGUNDO TABELIONATO  
Porto Alegre, RS.  
R. Campos, 1184, Loja 2  
MIGUEL IVO CASSAL JUNIOR  
Of. Ajd. em Exercício

SEGUNDO TABELIONATO  
R. Sig. Campos, 1184 - Loja 2  
AUTENTICO a presença do tabelião público  
estabelecido no original e esta escritura,  
do que dá fé.  
Porto Alegre, 20 ABR 1993

14/01/83.

DECRETA:

Art. 1º - Fica autorizado o recebimento, em doação de Luistânia, Administração e Participações S.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.345.406/0001-65, de um terreno urbano, situado em Arroio dos Ratos, com a superfície de 2.126,70m<sup>2</sup>, o qual se divide a norte, na extensão de 23,60m, com a Rua Professora Silvana Narvaez, a leste, na extensão de 83,30m, a sul, na extensão de 25,90m, e a oeste, na extensão de 89,00m, com propriedades da doadora, lado par, não havendo quarteirão formado, conforme registro na folha 1 da matrícula nº 492 no livro 2-RG do Ofício dos Registros Públicos de Arroio dos Ratos.

Art. 2º - O imóvel descrito no artigo 1º destina-se à instalação do Museu do Carvão.  
Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALACIO PIRATINI, em Porto Alegre, 14 de janeiro de 1983.

AIRTON SANTOS VARGAS

Governador do Estado Substituto

Mesmo Kniplik

Secretário de Estado da Fazenda

Luís Carlos Barbosa Lessa

Secretário de Estado de Cultura, Desporto e Turismo

Registrese e publique-se.  
Antonio Carlos Ferreira de Melo  
Chefe da Casa Civil Substituto

PROCESSO:  
44005-19.00/SEC-1985

Secretaria de Educação e Cultura  
Proc. n.º 44005/85  
F. L. 11 9

Programa Nacional de Museus

OFÍCIO Nº 280/83/PNM

PROCESSO: 44005-19.00/SEC-1985.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1983

Do: Professor Rui Mourão  
Coordenador do Programa Nacional de Museus  
À : M.D. Professora Maria Luiza F. Chaves Barcellos

Prezada Professora,

Servimo-nos do presente para acusar o recebimento da documentação sobre o Museu do Carvão enviado por V.Sa. ao Programa Nacional de Museus. Fizemos o encaminhamento do assunto ao Coordenador de Planejamento da SEC, que já está mantendo entendimentos com a FINEP. Trata-se de uma tentativa de obter recursos através daquele órgão para projetos que envolvem a preservação de tecnologias.

Assim, achamos conveniente que V.Sa. prepare o projeto definitivo, para que a solicitação possa ser examinada mais objetivamente.

Com protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

*Rui Mourão*  
Rui Mourão  
Coordenador

RM/dc

ABRIL / maio 85.

Secretaria de Educação e Cultura  
Proc. n.º 44005-19  
F. L. 12

Proc: 44005-19.00/SEC-1985.

RIO

MINISTÉRIO DE ENERGIA

2

NOTÍCIAS CAEB

## CURTAS

- A Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais apresentou à CAEB um projeto para fabricação, pela indústria nacional, de um forno para produção de carvão ativado, que possibilita a recuperação de ouro e outros minerais em estado muito fino ou de baixo teor.
- Brasil e Espanha assinaram um protocolo de intenção para a exportação de carvão brasileiro e fornecimento de equipamentos e materiais elétricos espanhóis ao Brasil.
- No porto de Imbituba (SC), a Companhia Siderúrgica Nacional e um grupo empresarial holandês concluíram o embarque pioneiro e experimental de 18 mil toneladas de carvão energético para a Dinamarca, numa operação estimada em US\$ 288 mil.
- A partir de 1987, o Estado de Mato Grosso estará produzindo cerca de 20 mil toneladas de carvão vegetal, que vão proporcionar ao Estado uma receita de Cr\$ 612 bilhões em ICM.
- Realizou-se em Caracas o Segundo Seminário Latino-Americano de Energia, com a participação de delegados do Brasil e de países da América Latina e da Europa, além de representantes da Organização Latino-Americana de Energia, e cujo tema central foi a previsão da demanda de energia a longo prazo.
- Uma indústria de calcário e cimento será implantada em Filadélfia (PA), gerando 900 empregos

diretos e utilização de mão-de-obra na exploração vegetal — corte, carvoejamento e reflorestamento.

■ O presidente do IEF — Instituto Estadual de Florestas mineiro, José Carlos Carvalho, sugeriu em Belo Horizonte a criação de um programa especial de carvão vegetal, com o objetivo de organizar o mercado de carvão no País, de modo a garantir um suprimento satisfatório do produto, especialmente ao parque siderúrgico.

■ As jazidas de Chico Lomã e de Santa Terezinha, no R.G. do Sul, possuem um potencial de 1,2 bilhão de toneladas de carvão, sendo o do tipo metalúrgico de ótima qualidade, com cerca de 12% de cinzas.

■ Realizou-se em Imbituba (SC) o seminário "Indústria Carboquímica — Importância Econômica e Social para o Estado de Santa Catarina", promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Indústria e do Comércio, com o apoio da Prefeitura Municipal de Imbituba.

■ Segundo José Maurício Linhares Barreto, Secretário de Energia do Rio de Janeiro, as reservas de turfa do Estado estão calculadas em 1,4 bilhão de toneladas, que podem ser usadas para fins energéticos.

■ O Ministério do Planejamento liberou Cr\$ 200 bilhões, para que o Conselho Nacional do Petróleo — CNP, subsidie este ano o transporte de carvão mineral das regiões

produtoras aos centros de consumo.

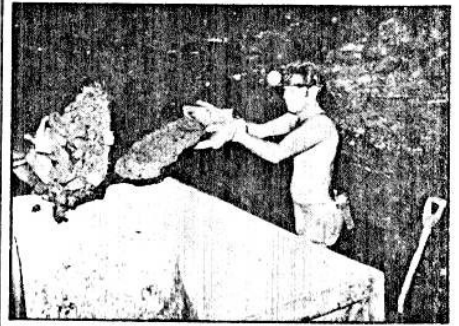
■ A produção mensal de carvão pré-lavado (CPL) de Santa Catarina é de 420 mil toneladas, sendo que 47% desse volume é do produto energético.

■ O II Simpósio de Tecnologia Energética, realizado em São Paulo, debateu temas ligados à biomassa, gaseificação de madeira, panorama atual e projeções do consumo de energia na indústria, além dos vários níveis de conservação de energia.

■ O Governo e a Universidade Federal de Pernambuco assinaram um convênio destinando Cr\$ 40 milhões à construção do primeiro módulo do laboratório de estudos energéticos do Departamento de Eletrônica e Sistemas daquela Universidade, que desenvolve, no momento, pesquisas na área da tecnologia solar.

■ Está em estudos a construção de um gasoduto de Volta Redonda, no Estado do Rio, a Guarulhos, em São Paulo, com extensão de 250 quilômetros.

■ Financiamentos no valor global de Cr\$ 43 bilhões 985 milhões foram aprovados pelo BNDES no âmbito do Conserve — Programa de Conservação de Energia no Setor Industrial, cujo objetivo é apoiar projetos e estudos que visem à substituição de fontes energéticas importadas.



As novas reservas de carvão são de ótima qualidade.

## JAZIDA DE CARVÃO É DESCOBERTA NA COLÔMBIA

Uma nova jazida de carvão foi descoberta na província colombiana do Amazonas, na divisa com o Brasil. As reservas, ainda não dimensionadas, estão localizadas no município de Marino, a 40 quilômetros de Letícia, capital da província, e contribuirão para o abastecimento interno, além de possibilitar exportações para o Brasil e o Peru.

Por outro lado, com a inauguração do porto de Bahia Portete, ao norte do país, a Colômbia prepara-se para entrar definitivamente na era do carvão. Por esse porto, serão iniciadas as exportações do minério extraído na região de Cerrejón Norte, considerado de ótima qualidade, e com grande procura no mercado internacional.

Inicialmente, as exportações serão feitas para a Dinamarca, Irlanda e Estados Unidos, devendo posteriormente serem estendidas a outros países latino-americanos. A partir de 1990, a região norte do país poderá produzir cerca de 15 milhões de toneladas por ano.

## OBRAS DO MUSEU DO CARVÃO FORAM INICIADAS NO SUL

Ainda este ano, deverá ser inaugurado o Museu do Carvão, na localidade de Arroio dos Ratos, a 55 km de Porto Alegre (RS). O museu é uma velha usina desativada, que foi doada ao Estado pela Companhia de Pesquisas e Lavras Minerárias — Copelmi, e sua restauração histórica será feita este ano.

A obra terá o apoio de várias entidades, da museóloga e historiadora Maria Luíza Flores Chaves Barcellos e do Príncipe D. Pedro de Orléans e Bragança. Isso porque, há exa-

tamente 100 anos, sua avó, a Princesa Isabel, visitou com a família a região carbonífera do Rio Grande do Sul. Em Arroio dos Ratos, estiveram nas minas e nas primeiras usinas de carvão do Estado, e a Princesa inaugurou um poço da antiga Companhia das Minas de Carvão de Pedra de Arroio dos Ratos.

A usina que será sede do Museu foi desativada no término da II Guerra. Ali funcionavam três turbinas, que geravam energia para toda a zona carbonífera do Rio Grande do

Sul. No local, está prevista a construção de uma réplica da mina da época, com 20 metros de profundidade, vagonetas, lâmpões usados pelos mineiros, equipamentos, vestuário, etc...

Dentro do Museu, funcionará uma unidade de Pesquisa, onde será desenvolvida uma atividade antropológica para estudar e definir as características do homem mineiro, suas expectativas e respostas. A biblioteca terá publicações contando a história do carvão no Estado, características do solo e subsolo, botânica.

CAEB

Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras  
Av. Rio Branco, 135 - 14º - RJ - tel.: 296-4141, r. 224.  
Telex: 021 — 21115 — EMPELBRA

Jornal mensal editado pela Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas

EDITOR

Diomedes Ferreira Júnior

REDATORA

Rosa Maria Sarda

REPORTAGEM

Licínio Marcelo Seabra Júnior

FOTOGRAFIA E ILUSTRAÇÃO

Paulo Cesar Padilha Pavel

DOCUMENTAÇÃO E EVENTOS

Fernando James Sayão Lobato

PESQUISA

Maria Mercedes Pinto Souto

SECRETÁRIA

Valéria Cristina Martins Cardoso

DIAGRAMAÇÃO

Laerte Moraes Gomes

e David José M. Lacerda

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

JBIG, Indústrias Gráficas

CIRCULAÇÃO INTERNA

A Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, para opinar quanto a solcitação da Direção do Museu do Carvão.

Em 16 de 10 de 1985

  
Helena Maria Dornelles

AT/SUSEC

Informação nº 018/85-CPHAE Proc. 44005-19.00-SEC-1985.

Do: Coordenador da CPHAE

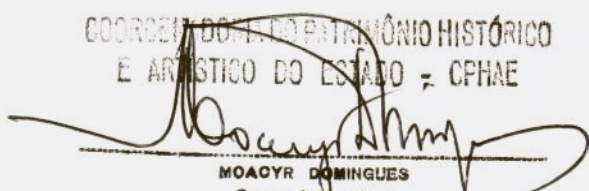
À : Sra. Helena Maria Dornelles

Tendo em vista o teor do of. nº 154/85-10ª RR, de 17 de setembro de 1985 (fls. 5 do presente processo), favorável ao tombamento dos remanescentes da antiga Usina Temoelétrica de Arroio dos Ratos, nada tem esta Coordenadoria a opor.

2. Sugiro, pois, seja o presente processo encaminhado ao Conselho Estadual de Cultura para que emita seu parecer.

Em 21 de outubro de 1985.

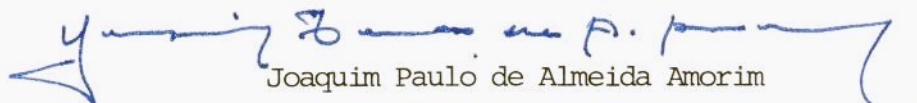
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
E ARTÍSTICO DO ESTADO - CPHAE

  
MOACYR DOMINGUES  
Coordenador

PROC: 44005-19.00/sec-1985.

Encaminhe-se ao gabinete do Senhor Secretário de Educação e Cultura para conhecimento e submissão do parecer do egrégio Conselho de Cultura do Estado do RGS-

Em 21 de outubro de 1985



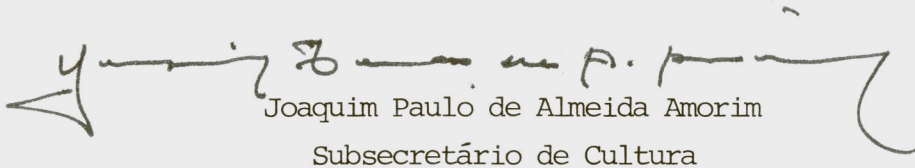
Joaquim Paulo de Almeida Amorim

Subsecretário de Cultura

PROC: 44005-19.00/sec-1985.

Encaminhe-se ao gabinete do Senhor Secretário de Educação e Cultura para conhecimento e submissão do parecer do egrégio Conselho de Cultura do Estado do RGS-

Em 21 de outubro de 1985

  
Joaquim Paulo de Almeida Amorim  
Subsecretário de Cultura



Proc. nº 44005-19.00/85-SEC

Folha nº 15

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CPHAE	
Proc. nº 44.005/85	
Fl. 15	Abel

Encaminhe-se para exame e parecer do  
Egrégio Conselho Estadual de Cultura.

Em 21/11/85.

Francisco Salzano V. da Cunha,  
Secretário de Estado da Educação e Cultura.

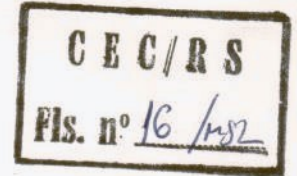
A Comissão de Patrimônio Histórico.

Em 28.11.85

Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA  
CÂMARA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



PROCESSO CEC Nº 70/85

PARECER Nº 713

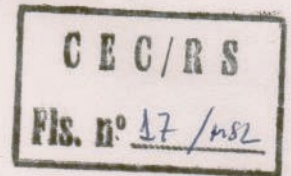
Ao examinarmos as peças do processo, aberto - pela SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA a partir do ofício - MC/188/85, da SUBSECRETARIA DE CULTURA - MUSEU DO CARVÃO, - datado em 23 SET 1985, constatamos que todos os elementos - indispensáveis para a formulação de parecer estão suficien - temente adequados e claros, para tramitação na Câmara de - Patrimônio Histórico do Conselho Estadual de Cultura.

A solicitação do tombamento dos remanescentes - da Antiga Usina de Arroio dos Ratos, iniciativa da Direto - ra do Museu do Carvão, Prof<sup>a</sup>. Maria Luiza Flores Chaves - Barcellos, prende-se ao fato de que o acervo indicado reu - ne expressivo conjunto de valores e bens, que testemunham - momentos significativos da história industrial do Estado - do Rio Grande do Sul.

A arquitetura do conjunto remanescente expres - sa o vigor dos equipamentos industriais que refletem a con - tribuição da engenharia de transformação do carvão mineral - em energia elétrica. A participação da tecnologia estran - geira no processo de desenvolvimento nacional, deve necessa - riamente ser preservada, para que as novas gerações te - nham condições de avaliar a história e possam fazer uma re - leitura das relações do passado com o presente, visando



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA  
CÂMARA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



...fls 02

o estabelecimento dos princípios norteadores dos projetos de construção do futuro de nosso Estado e do Brasil.

O Arquiteto Júlio Nicolau de Curtis, Diretor - da 10ª. D.R. da SPHAN - FNEM, manifesta-se em ofício nº - 154/85, à fls 5, no sentido de que os remanescentes mere - cem ser preservados e informa, também, "que o tombamento - se constitui no único instrumento jurídico capaz de garan - tir àquele bem cultural a perenidade e a adequação de seu - uso".

O Coordenador da CPHAE, Moacyr Domingues, à - fls.13, nada tem a opor e sugere o encaminhamento ao Conse - lho Estadual de Cultura, para que emita seu parecer.

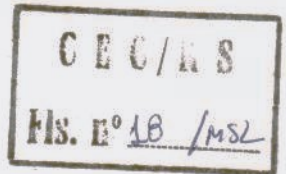
Assim sendo, tomamos a liberdade de apensar do - cumentos relativos ao programa e ao projeto do Museu do - Carvão, para enriquecer o processo e oferecer subsídios pa - ra a superior apreciação e exame por parte da Câmara de Pa - trimônio Histórico.

Citamos textos, gentilmente cedidos pelo cole - ga Conselheiro Laudelino Medeiros, que são absolutamente - pertinentes, visto trazerem riquezas de elementos informa - tivos:

1. "Amostras de carvão de pedra, extrahido - das minas do Arroio dos Ratos pertencentes á Companhia "Imperial Brazilian Collieres-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



...fls 03

Limited.".

"A mina dista d'esse rio 8 1/3 milhas  
inglezas e communica com o mesmo, na  
villa de S. Jeronymo, por meio de uma  
estrada de ferro."

Catalogo da Exposição da -  
Provincia de S. Pedro do -  
Rio Grande do Sul em 1875-  
Porto Alegre, Typ. do Rio  
-Grandense, 1875. p.5

## 2. "S. Pedro do Rio-Grande do Sul

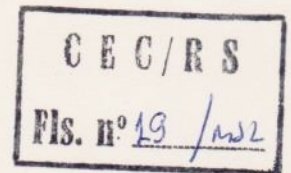
Nesta provincia existe já-  
em trafego a estrada de ferro denomi-  
nada S. Jeronymo: começa da villa do  
mesmo nome, que tem excellente porto-  
no rio Jacuhy, e termina nas minas de  
carvão de pedra ás margens do Arroio-  
dos Ratos. Sua extensão é de 19,8 Kil.  
3 leguas."

O Imperio do Brazil na Ex-  
posição Universal de 1873-E



PROC: 44005 - 19.00/SEC - 1985

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



...fls 04

Em Vienna d'Austria - Rio-  
de Janeiro, Typ. Nacional,  
1873. p.225

PARECER

Somos favoráveis ao tombamento dos remanescentes da Antiga Usina Termoelétrica de Arroio dos Ratos, pelos valores que encerra e pelo significado de sua preservação para a história do Rio Grande do Sul.

*José Albano Volkmer*

Cons<sup>o</sup>. José Albano Volkmer - Relator

De acordo:

*Dante de Laytano*

Cons<sup>o</sup>. Dante de Laytano

*Mário Gardelin*

Cons<sup>o</sup>. Mário Gardelin

Aprovada em reunião da Câmara  
realizada em 18.12.85, Ata n<sup>o</sup> 183.

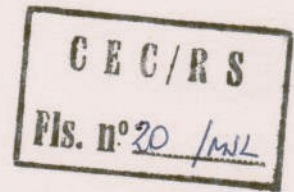
*Maria Ruth Barros Nunes*

Secretária

Nota: "Formação da Sociedade Rio-Grandense" - Laudelino  
Medeiros - Edições URGs, pág. 29 - 1975.-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



...fls 05

Aprovado em Sessão Plenária realizada em  
18-12-1985, conforme Ata nº 826;

Telma Paulsen

Secretária-Geral

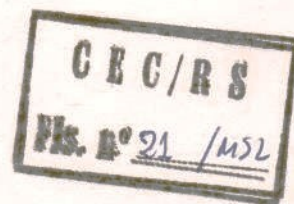
Mozart Pereira Soares

Presidente



PROC: 44005 - 19.00/SEC-1985.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



SUSEC - SUBSECRETARIA DE CULTURA - SEC

MUSEU DO CARVÃO

Outubro de 1985.

D A D O S   D E   I D E N T I F I C A Ç Ã O

MUSEU DO CARVÃO / ARROIO DOS RATOS - RS

- Localizado à 50Km de Porto Alegre - BR-290 de Uruguaiana
- Situado na antiga Usina Termoelétrica do Município, construída pela C.E.F.M.S.J. - 1924.

COMPANHIA ESTRADAS DE FERRO MINAS DE SÃO JERÔNIMO

- DOAÇÃO da área da Usina ao Estado com fins de Museu, pela COPELMI - Companhia de Pesquisas e Lavras Minerais - D.O. 14 de janeiro/1983.

VINCULAÇÃO: SUSEC - SUBSECRETARIA DE CULTURA - SEC

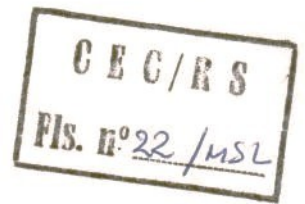
APOIO:

1. - Prefeitura de Arroio dos Ratos e Prefeituras da Região do Carvão: Charqueadas, Butiã e São Jerônimo com as respectivas Câmaras de Vereadores.
2. - CRM - Companhia Riograndense de Mineração da Secretaria de Energia, Minas e Comunicações.
3. - 12ª D.E. de Guaíba / Programa Museu e Escola. Coordenação das Escolas da Região do Carvão.
4. - Rede Ferroviária Federal.
5. - Aços Finos Piratini - Charqueadas
6. - SESI - Serviço Social da Indústria - Charqueadas.
7. - CIENTEC - Fundação de Ciência e Tecnologia.
8. - PUC - Pontifícia Universidade Católica do RS.
9. - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Proc: 44005 - 19.00/SEC-1985

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA



UMA PROPOSIÇÃO MUSEOLÓGICA

MUSEU DO CARVÃO - RS: DA MONTAGEM AO FUNCIONAMENTO

Outubro de 1985.

MARIA LUIZA

Nossa proposição de trabalho à direção do MUSEU atem-se a resgatar uma das memórias mais importantes ocorridas no Rio Grande do Sul, abrangendo as áreas de tecnologia da exploração do Carvão no passado e o histórico destas personagens.

Assim, nosso projeto de trabalho a direção do Museu realiza uma pesquisa abrangente nos campos da História do Carvão no Estado, estabelecendo a montagem do museu de acordo com a identificação e importância do acervo do carvão.

Tendo em vista os históricos Carvão e Trem, ocorridos simultaneamente nos fins do século passado e o escoamento do carvão via Jacuí no ramal Charqueadas e Arroio dos Ratos junto a Usina, a montagem dos vagões e locomotiva junto ao Museu estão sendo preparados a fim de prestar serviços a comunidade das Escolas da Região do Carvão, prevendo a este público dirigido, desenvolver e dar continuidade nas suas identidades culturais daquela região. Estes serviços educativos serão coordenados pela 12ª D.E. de Guaíba, junto as Escolas da Região.

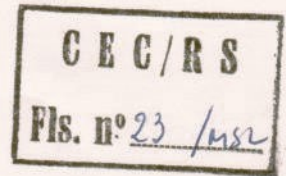
No atual estágio, outubro, novembro de dezembro de 1985, a montagem do Museu utiliza o espaço físico de vagões de passageiros a serviço das Escolas que promovem os meios educativos através de áudio-visuais, slides e filmoteca dentro de um cronograma informativo de plano piloto a obter nesta primeira realidade a expectativa das próximas etapas a serem efetuadas:

1. - Telhado no prédio 2
2. - Reserva Técnica - prédio 3
3. - Réplica de mina de subsolo no Poço 1
4. - Aproveitamento paisagístico na área de 2.120 m<sup>2</sup>
5. - Área de lazer e esportes.



PROC: 44005-19.00/SEC-1985

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Na ordem das prioridades de montagem, realiza-se o mutirão de chamada ao acervo do carvão nos municípios de Arroio dos Ratos, Charqueadas, Butiã, São Jerônimo, Cachoeira do Sul e Bagé. Neste sentido, estão sendo distribuídas fichas de doação junto àquelas Prefeituras para que as doações ocorram oficialmente. Sob a responsabilidade destes órgãos, as respectivas fichas atem-se aos padrões de Museologia com as referências do doador e do acervo.

Entendemos sempre, na criação de qualquer setor ou cargos, para o funcionamento de um Museu, o importante é:

1. - Possuir um projeto preciso de atuação.
2. - Dar andamento a este Projeto, fazendo-o emergir.
3. - Nenhum projeto deve ser estável, todo o projeto tem que ser dinâmico e flexível.

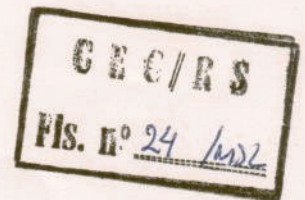
O quadro funcional, no atual estágio, desenvolve-se de acordo com o organograma do Museu:

1. - DIRETOR: Professora Maria Luiza - SUSEC
2. - DIRETOR ADJUNTO: Professor Dante de Laytano - UFRGS
3. - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO: Professora Helena Dornelles - SUSEC
4. - ASSESSORIA DE URBANISMO:
  - Arquitetos: - Edegar Bittencourt da Luz
  - Débora Regina de Magalhães
- ASSESSORIA DE PAISAGISMO:
  - Arquitetos: - Luiz Carlos Pinheiro de Souza
  - André Krebs
5. - COORDENADOR ADMINISTRATIVO: Ena Maria Lima Fett
6. - SUPERVISOR DE MUSEOLOGIA: Maria Stefânia Dalcin - Ministério do Trabalho - Brasília.
7. - COORDENADOR TÉCNICO: Cornelia Eckert - UFRGS
8. - EDUCAÇÃO E CULTURA: 12ª D.E. de Guaíba e Professora Terezinha Pfeifer.
9. - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Ligia Maria Würth

- CRM



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Em Arroio dos Ratos, a Secretaria de Educação organiza seu Quadro funcional de apoio ao Museu.

A AANCARV - Associação dos Amigos do Museu do Carvão como organismo de apoio aos objetivos do mesmo, tem mantido junto as empresas da zona do carvão contatos de viabilizar sua atuação. A coordenadora de planejamento da SESI, Ana Lúcia Silva está à testa da AANCARV.

PROFESSORA MARIA LUIZA FLORES CHAVES BARCELLOS

- Professora do Estado e Museóloga - 1978
- Licenciatura Plena em História - Nível de mestrado em Educação
- Coordenadora do Museu Antropológico do RS de 1980 a 1982
- Diretora do Museu do Carvão - 1984.

CEC/R S  
Fls. n° 25 /MDL

PROCESSO: 44005-19.00 / SEC - 1985

# MUSEU DO CARVÃO

ANTIGA USINA TERMoeLETRICA DE ARROIO DOS RATOS DA CIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERONIMO - POÇO 1

## COLABORAÇÃO

EDEGAR BITTENCOURT DA LUZ  
ARQUITETO CREA 11.486

DEBORA R. MAGALHAES DA COSTA  
ARQUITETO CREA 34.243

DESENHO RÁUL WALTER DA LUZ

C E O / R B  
Fls. nº 26 / MSL

PROCESSO: 44005 - 13.00 / SEC - 1985.

# MUSEU DO CARVÃO

ANTIGA USINA TERMoeLETRICA DE ARROIO DOS RATOS DA CIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERONIMO - POÇO 1

## LEVANTAMENTO DO EXISTENTE

EDEGAR BITTENCOURT DA LUZ  
ARQUITETO CREA 11486

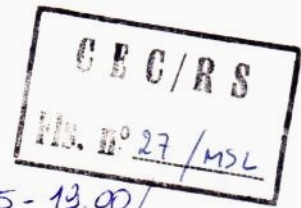
### COLABORAÇÃO

DEBORA R. MAGALHAES DA COSTA  
ARQUITETA CREA 34243

DESENHO RAUL WALTER DA LUZ

PLANTA BAIXA GERAL

ESC. 1:100 7/01/85 01



PROCESSO: 44005 - 19.00 / SEC-1985

# MUSEU DO CARVÃO

ANTIGA USINA TERMOELETRICA DE ARROIO DOS RATOS DA CIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERONIMO — POÇO 1

## LEVANTAMENTO DO EXISTENTE

COLABORAÇÃO

EDEGAR BITTENCOURT DA LUZ  
ARQUITETO CREA 11.486

DEBORA R. MAGALHÃES DA COSTA  
ARQUITETA CREA 34.243

DESENHO RAUL WALTER DA LUZ

ELEVAÇÃO NORTE, OESTE E SUL

ESC. 1:100

7/01/85

02

CEC/RS  
Fls. nº 28 /msc

PROC: 44005-19.00/SEC-1985.

# MUSEU DO CARVÃO

ANTIGA USINA TERMOELETRICA DE ARROIO DOS RATOS DA CIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERONIMO -- POÇO 1

## LEVANTAMENTO DO EXISTENTE

EDEGAR BITTENCOURT DA LUZ  
ARQUITETO CREA 11.486

COLABORAÇÃO:

DEBORA R. MAGALHÃES DA COSTA  
ARQUITETA CREA 34.243

DESENHO RAUL WALTER DA LUZ

ELEVAÇÃO LESTE E CORTES

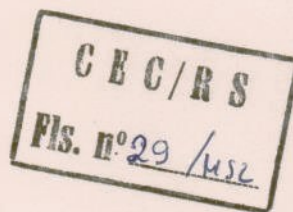
ESC. 1:100

7/01/85

03



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA



OF.CEC/276-85

Porto Alegre, 19 de dezembro de 1985.

A SUSC  
Em 20.12.85  
F. Pereira

Senhor Secretário:

Tenho a satisfação de cumprimentá-lo e comunicar a V. Exa. a aprovação, neste Colegiado, do processo nº 70/85, referente à solicitação de tombamento dos remanescentes da antiga Usina de Arroio dos Ratos, através do Parecer nº 713 da Câmara de Patrimônio Histórico, apreciado e aprovado, posteriormente, em Sessão Plenária realizada no dia 18 de dezembro do ano fluente.

Cordialmente,

Mozart Pereira Soares  
Presidente

Exmo. Sr.

Dr. Francisco de Paula Salzano Vieira da Cunha  
M.D. Secretário da Educação e Cultura

NESTA SECRETARIA

PROC: 44005-19.00/SEC-1985.

DA: SUSEC/SEC

PARA: SUPERVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA

Senhor Supervisor:

Encaminhamos portaria 01/86, deste Órgão para as providências necessárias quanto a publicação da mesma.

Em, 10 de março de 1986.

FLORA ELISA LEÃES

DIRETORA ADJUNTA DE CULTURA

*proposta* Autorizo a publicação  
Em 13.03.86

IVAN SILVEIRA RUSSO  
Supervisor Administrativo Adjunto

A SHSEC, para conhecimento da publicação da Portaria nº 01/86 no Diário Oficial de 08 de maio de 1986.

Em 09/05/86

Supervisor Administrativo Adjunto.

Coordenadora de Patrimônio, para as providências necessárias.

Em 20.05.86

Helena C. ...  
Coord. Patrimônio/SHSEC

IVAN BRUNO RUSO  
Supervisor Administrativo Adjunto



CPHAE
Proc. nº 44.005/85
31 Eibel

PROC: 44005-19.00/SEC-1985

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SUBSECRETARIA DE CULTURA

PORTARIA Nº 01/86

O Subsecretário de Cultura da Subsecretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Boletim nº 95/86, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 07 de março de 1986,

R E S O L V E

Ratificar em todos os termos do parecer 713/85 da Câmara de Patrimônio Histórico do Conselho Estadual de Cultura e reconhecer como de interesse público nos termos do artigo 1º, da Lei Estadual nº 7231, de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei Federal nº 25, de 20 de novembro de 1937, e proceder ao tombamento dos remanescentes da antiga Usina Termoelétrica de Arroio dos Ratos, doação ao Estado do Rio Grande do Sul, pela COPELMI - Diário Oficial do Estado de 14 de janeiro de 1983, para que passe a integrar o Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Publique-se no Diário Oficial do Estado, registre-se no livro tomo do Patrimônio Histórico e Artístico desta Subsecretaria e promova-se a averbação no Registro de Imóveis a que tocar.

Porto Alegre, 10 de março de 1986.

LUIZ ANTÔNIO DE ASSIS BRASIL  
SUBSECRETÁRIO DE CULTURA

co  
a  
p-  
do  
a-  
to  
l,  
e-  
es  
fi

aos Pareceres nº 200/84 do Conselho Estadual de Educação e Cultura, do Departamento de Ensino de 1º Grau, autoriza o funcionamento, a partir de 1986, de 6ª série do ensino de 1º grau na Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Cândida Silveira Haubman, em Arroio Grande sob a jurisdição da 5ª Delegacia de Educação, sediada em Pelotas.

IPHAE - R S  
Proc. nº S  
Fls. 32 Rub.

Plácido Steffen  
Secretário de Estado da Educação e Cultura

REPUBLICAÇÃO

PORTARIA Nº 4385 - 18. MAR. 1986

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, face à Resolução nº 111/74 e Parecer nº 838/85 do Conselho Estadual de Educação, autoriza o funcionamento, a partir de 1986, das quatro séries iniciais do ensino de 1º grau na Escola Estadual Gustavo Langsch - 5ª a 8ª série, em São Luiz Gonzaga, que passa a designar-se Escola Estadual de 1º Grau Gustavo Langsch, sob a jurisdição da 32ª Delegacia de Educação, sediada no mesmo município.

Plácido Steffen  
Secretário de Estado da Educação e Cultura

D-72389-6-B-08/maio

PORTARIA Nº 01/86

O Subsecretário de Cultura da Subsecretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Boletim nº 95/86, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 07 de março de 1986,

R E S O L V E

Ratificar em todos os termos do Parecer 713/85 da Câmara de Patrimônio Histórico do Conselho Estadual de Cultura e reconhecer como de interesse público nos termos do artigo 1º, da Lei Estadual nº 7231, de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei Federal nº 25, de 20 de novembro de 1937, e proceder ao tombamento dos remanescentes da antiga Usina Termoelétrica de Arroio dos Ratos, doação ao Estado do Rio Grande do Sul pela COPELMI - Diário Oficial do Estado de 14 de janeiro de 1983, para que passe a integrar o Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Publique-se no Diário Oficial do Estado, registre-se no livro tomo do Patrimônio Histórico e Artístico desta Subsecretaria e promova-se a averbação no Registro de Imóveis a que tocar.

Porto Alegre, 10 de março de 1986.

LUIZ ANTÔNIO DE ASSIS BRASIL  
SUBSECRETARIO DE CULTURA

D-72390-6-B-08/maio

Proc: 44005-19.00/SEC-1985

Diário Oficial - 8/5/86 - pg. 20.



CPHAE
Proc. nº 44.005/85
Fl. 33
Esbele

PROC: 44005 - 19.00 / SEC - 1985.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SUBSECRETARIA DE CULTURA  
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
E ARTÍSTICO DO ESTADO - CPHAE

AV. JÚLIO DE CASTILHOS, 352  
90030 - PORTO ALEGRE - RS

Of. nº 051/86-CPHAE

Porto Alegre, 27 de maio de 1986.

Do: Coordenador da CPHAE

À: Srª Maria Luiza Flores Chaves Barcellos  
Diretora do Museu do Carvão

Assunto: Tombamento da Antiga Usina  
de Arroio dos Ratos.

Ref.: Proc. nº 44005-19.00-SEC-1985.

Anexo: Portaria nº 01/86 de 10/3/86.

Srª Maria Luiza:

Ao cumprimentá-la temos a grata satisfação de lhe comunicar e enviar a portaria que tomba os remanescentes da Antiga Usina de Arroio dos Ratos como um bem cultural Rio-grandense, que por si só congrega a história sócio-econômica da região, tornando-se por conseguinte de interesse público.

Atenciosamente

P/ Arq. JOSÉ ALBINO VOLKMER  
CREA Nº 6365 - D  
Coordenador da CPHAE



.MEMO IPHAE n° 158/2013

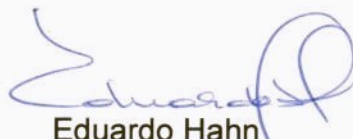
DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

PARA: Protocolo/SEDAC

Em: 30/07/2013

Solicito o arquivamento do processo SPI 44005-19.00-SEC/85 referente a tombamento dos remanescentes da Antiga Usina da Arroio dos Ratos, após retorne para arquivamento neste Instituto.

Atenciosamente,

  
Eduardo Hahn  
Diretor do IPHAE

PROT/SEDAC  
Atendido  
Arquivado em  
30/07/13  
Pierozami